

**SEMANA
INTERNACIONAL
DO TESTE
17-23 NOV. 2025**

6.^a SEMANA INTERNACIONAL DO TESTE

**EDIÇÃO DE 2025:
RASTREAR, RESISTIR, AGIR**



SOBRE A SEMANA INTERNACIONAL DO TESTE (SIT)

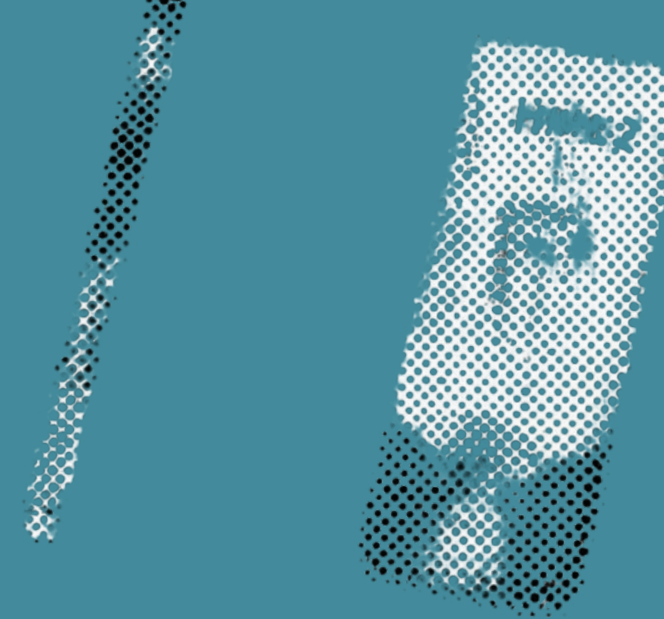
Lançada em 2020, a iniciativa impôs-se como a maior operação de rastreio do VIH e das IST a nível mundial.

Ao longo de seis edições, a SIT permitiu realizar cerca de 360 000 testes em todo o mundo, graças a dezenas de associações comunitárias em quase 50 países.

Todos os anos, a iniciativa contribui para reduzir o número de pessoas que desconhecem o seu estado serológico e participa, assim, nos objetivos internacionais de redução de novas infeções.



© Viviane Rakotoarivony



EDIÇÃO DE 2025: UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA E CORAGEM DIRIGIDA ÀS COMUNIDADES VULNERÁVEIS AO VIH

Perante o colapso do financiamento da luta contra o VIH, as associações mobilizadas levaram esta campanha como um impulso coletivo em apoio às milhares de vidas postas em risco por decisões políticas brutais e reacionárias. Durante uma semana, elas provarão que, perante a adversidade,

as associações comunitárias não se resignam. Apesar do encerramento de centros, do desmantelamento de equipas e das falhas no abastecimento, as organizações comunitárias continuam a trabalhar com a mesma agilidade e uma capacidade de inovação inalterada desde o início da epidemia.

UM OLHAR SOBRE A EDIÇÃO DE 2025

5 dias,

de 17 a 23 de novembro
de 2025

49

países

70

organizações

Em 2025, a Coalition PLUS convidou a rede **Frontline AIDS** a participar na Semana Internacional do Teste, permitindo a participação de novas organizações e uma maior visibilidade.

África Subsariana

Angola
Benim
Botsuana
Burquina Faso
Burundi
Camarões
Cabo Verde
Comores
Costa do Marfim
Etiópia
Guiné
Guiné-Bissau
Madagáscar
Mali
Mauritânia
Moçambique
Níger
Uganda
República Centro-Africana
República de Maurício
República Democrática do Congo
Ruanda
São Tomé e Príncipe
Senegal
Chade
Zimbábue

Norte de África e Médio Oriente

Argélia
Egito
Líbano
Marrocos
Tunísia

América do Norte

Quebec (Canadá)

América do Sul

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Equador
Guatemala
República Dominicana

Ásia

Camboja
Índia
Malásia

Europa

Bélgica
Espanha
França
Portugal
Moldávia
Roménia
Ucrânia

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A taxa global de positividade para o VIH situa-se em 1,4%, com uma prevalência mais acentuada nas mulheres (2%) do que nos homens (1%), e um ponto de especial atenção nas mulheres trans, onde esta taxa sobe para 3%.

A edição de 2025 apresenta também **uma taxa de encaminhamento para cuidados excepcional, que ascende a 93% para o VIH** a nível global, com 91% nas mulheres e 84% nos homens com resultados positivos, e resultados de acompanhamento de 100% para as mulheres trans.

A **sífilis** destaca-se com **1 122 casos reativos**, o que lhe confere a taxa de positividade mais elevada, atingindo 5,8% para esta infeção, com níveis elevados entre os profissionais do sexo (17%) e os HSH (14%).

Por fim, **52%** das organizações expandiram-se para **novos locais de rastreio** (centros comerciais, escolas, zonas rurais, bares, centros culturais).



© Benjamin Girette

TIPOS DE ATIVIDADES IMPLEMENTADAS



NB: uma mesma organização podia declarar a realização de vários tipos de atividades, o que explica que as percentagens apresentadas não sejam exclusivas umas das outras.

O RASTREIO, UMA FERRAMENTA ECONOMICAMENTE RENTÁVEL

INVESTIR NOS ESFORÇOS DE RASTREIO É ECONOMICAMENTE SENSATO...

Num contexto de redução significativa dos financiamentos dedicados à luta contra o VIH, a Coalition PLUS recorda que o rastreio é um investimento que permite reduzir os custos a longo prazo.

Ao detetar mais cedo uma infeção nos indivíduos e ao iniciar rapidamente um tratamento, o rastreio limita a transmissão do VIH e das IST.

Este sistema permite poupar nos custos futuros relacionados com os tratamentos, frequentemente elevados. Trata-se de um investimento sensato com retornos positivos para a saúde pública, a saúde das pessoas e das comunidades e as finanças, nomeadamente nos países de baixos rendimentos, onde a parte dos custos médicos a cargo das pessoas é elevada.

... EM PARTICULAR GRAÇAS AOS MÉTODOS COMUNITÁRIOS

Em todo o mundo, a SIT é implementada por pessoas provenientes das comunidades mais expostas aos riscos de infeção (pessoas LGBTQI+, profissionais do sexo e seus clientes, utilizadores de drogas injetáveis, etc.), que estão em melhor posição para chegar às pessoas afastadas dos sistemas de saúde. A sua compreensão dos modos de vida, das práticas e dos códigos sociais confere-lhes uma

capacidade única para alcançar eficazmente as comunidades expostas.

Em 2025, 50% dos testes realizados foram testes de rastreio iniciais. Este número ilustra tanto o impacto concreto da semana nos objetivos internacionais de rastreio como a pertinência da abordagem comunitária.

RESULTADOS PARA TODAS AS INFEÇÕES

79 898
testes realizados
(VIH, VHB, VHC, sífilis)

A estes testes somam-se os 12 295 testes adicionais realizados graças à parceria com a Frontline AIDS.

NB: Os dados detalhados apresentados abaixo não incluem os dados de todos os países.

3,3%
de testes positivos
(VIH, VHB, VHC, sífilis)

ONDE?

As organizações realizaram atividades de rastreio numa grande variedade de contextos e locais: **contexto prisional**, tanto feminino como misto, rastreio **online com recurso a autotestes para levar para casa**, em **espaços de eventos e associativos**, em **mercados**, em **estabelecimentos escolares**, bem como em **clínicas comunitárias** ou escritórios de organizações.

O QUÊ?

24,6% das organizações também realizaram rastreios de outras infeções ou patologias, como o rastreio ou deteção de **lesões pré-cancerosas** e de **cancros** (do colo do útero, da mama e anal), a avaliação de **patologias proctológicas** e, de forma mais pontual, o rastreio de **doenças crónicas** (hipertensão arterial, diabetes, drepanocitose) ou da malária.

Isto evidencia a capacidade das organizações de adaptar as suas intervenções às necessidades específicas das populações-alvo, integrando uma abordagem holística da saúde.

VHB

• **14 981 testes realizados**

- 3% de testes reativos ao VHB
- 63% de rastreio inicial
- 52% de encaminhamento para cuidados de saúde

VHC

• **11 258 testes realizados**

- 5,2% de testes reativos ao VHC
- 52% de rastreio inicial
- 33% de encaminhamento para cuidados de saúde

Sífilis

• **19 327 testes realizados**

- 5,8% de testes reativos à sífilis
- 50% de rastreio inicial
- 91% de encaminhamento para cuidados

Outras infeções (clamídia, gonorreia, tuberculose)

• **1 421 testes realizados**

- 1,1% de testes positivos
- 43% de rastreio inicial
- 100% de encaminhamento para cuidados

RESULTADOS VIH

34 332
testes de VIH
realizados

1,4%
de testes
positivos

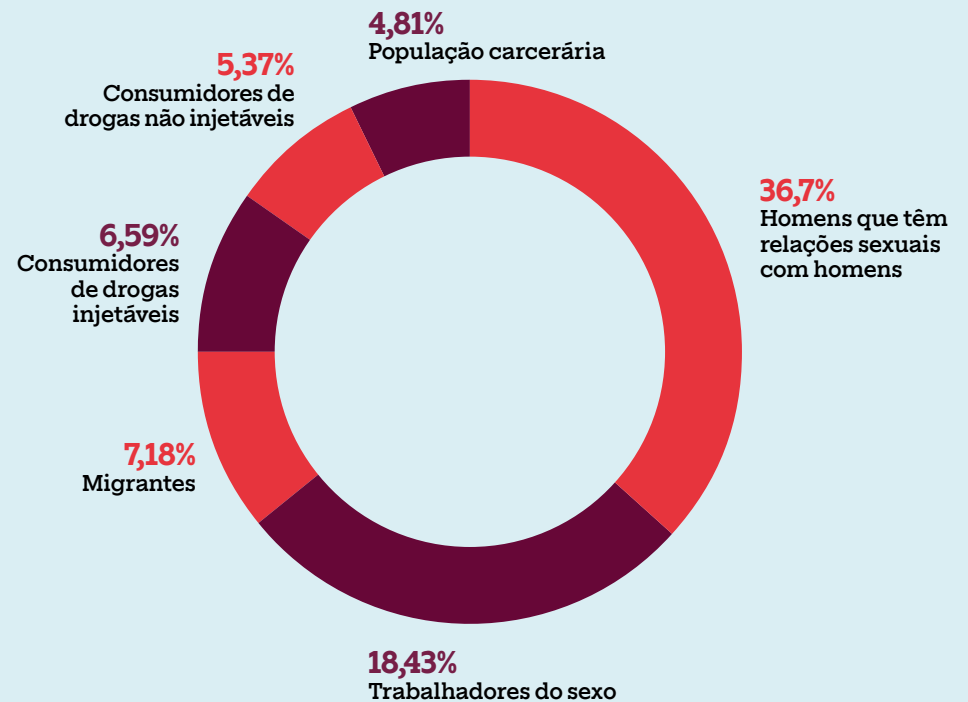
41%
de rastreio inicial

93% de encaminhamento
para cuidados de saúde

Populações-chave = População geral =
67% (23 011 testes) **33%** (11 321 testes)

38,6% (13 286) dos testes de VIH realizados foram efetuados com kits de autoteste distribuídos por 16 organizações participantes.

DISTRIBUIÇÃO DOS TESTES DE VIH REALIZADOS NAS POPULAÇÕES-CHAVE

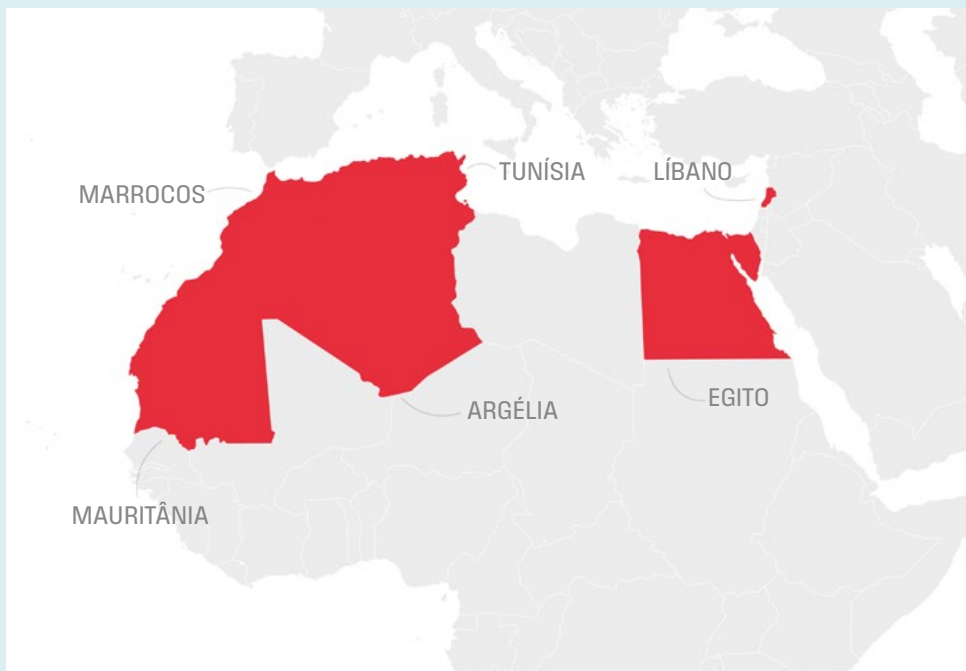


TAXA DE POSITIVIDADE E DE PRIMEIRO TESTE NAS POPULAÇÕES-CHAVE

A taxa de positividade mais elevada verifica-se entre os HSH.

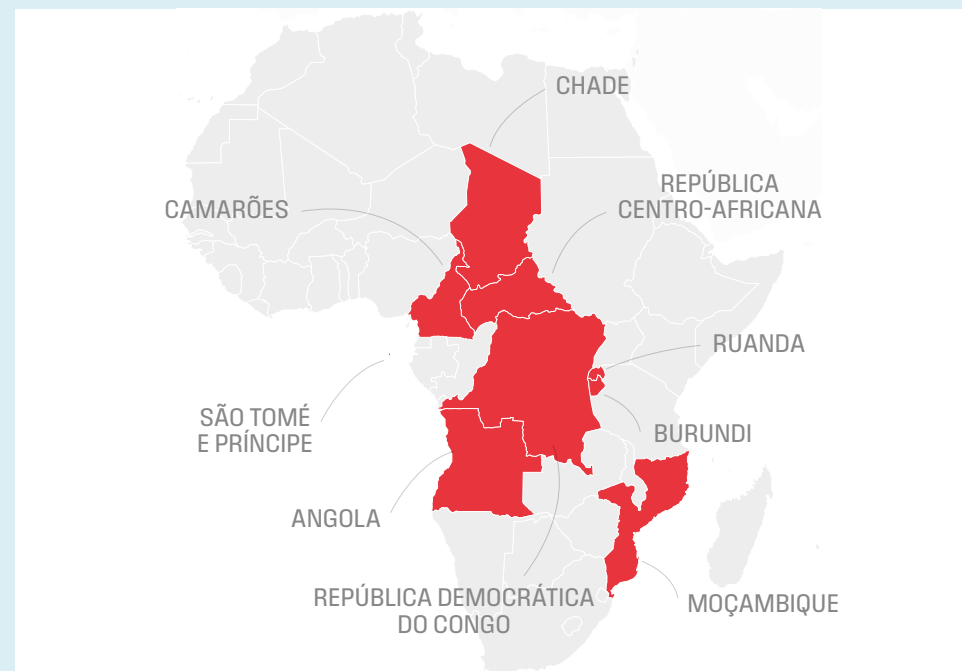
A proporção de primeiros testes é particularmente elevada entre os UDI e os HSH, refletindo uma maior capacidade de alcançar pessoas que nunca tinham sido testadas anteriormente.

RESULTADOS POR REGIÃO



MÉDIO ORIENTE E NORTE DE ÁFRICA

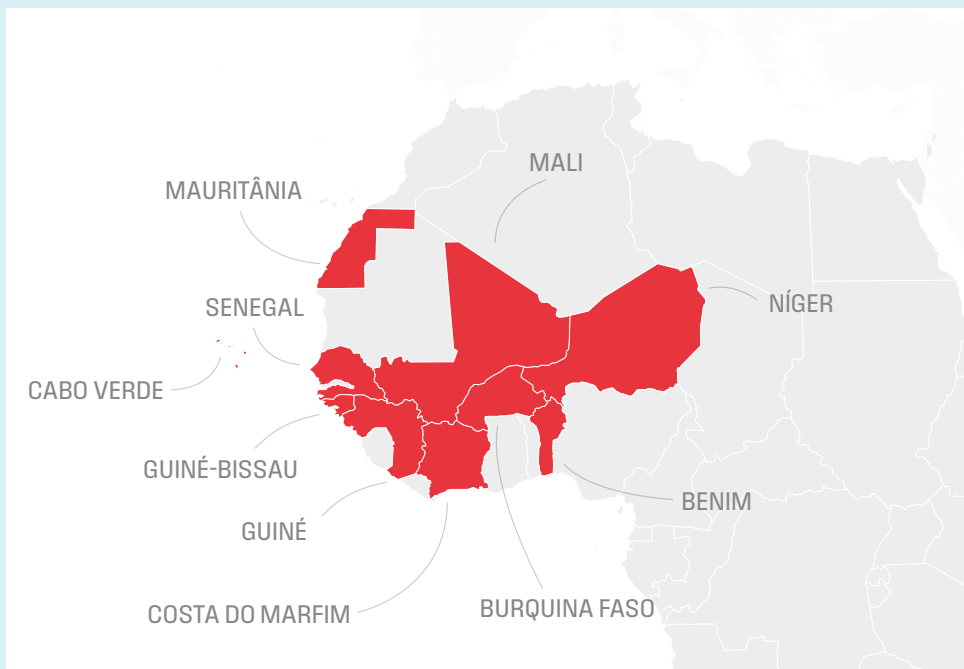
- 7 011 testes de VIH realizados
- 0,8% de testes reativos ao VIH
- 27% de primeiros testes
- 46% de encaminhamento para cuidados de saúde
- 22,7% de testes reativos ao VHC (737 testes realizados no total)



ÁFRICA CENTRAL E ORIENTAL

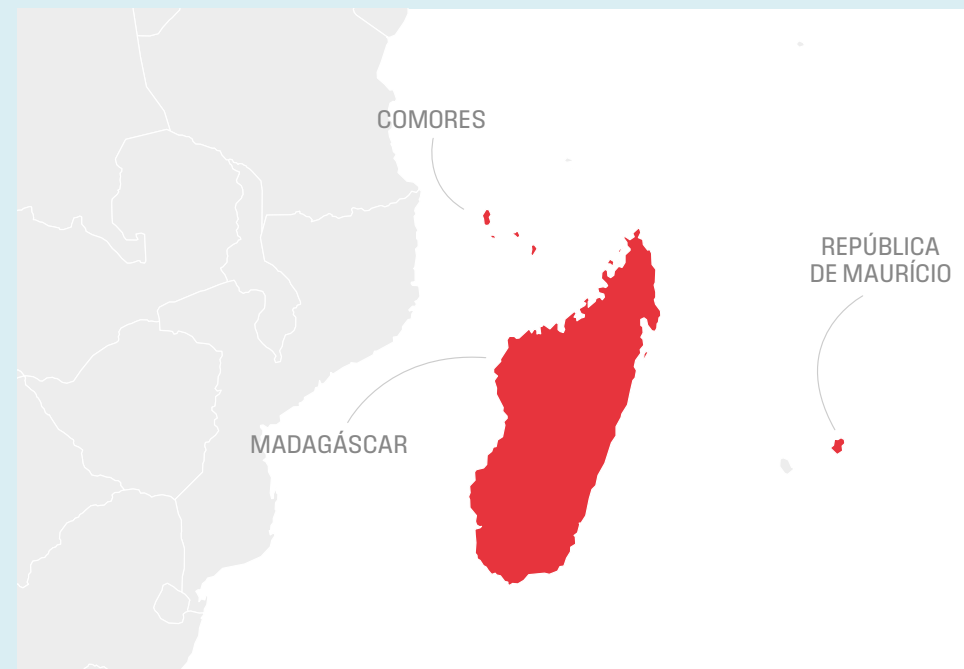
- 5 577 testes de VIH realizados
- 1,8% de testes reativos ao VIH
- 47% de primeiros testes
- 98% de encaminhamento para cuidados de saúde

RESULTADOS



ÁFRICA OCIDENTAL

- 2 403 testes de VIH realizados
- 0,8% de testes positivos para o VIH
- 60% de testes de primeira detecção
- 100% de encaminhamento para cuidados de saúde
- 15,4% de testes positivos para sífilis (2 254 testes realizados no total)



OCEANO ÍNDICO

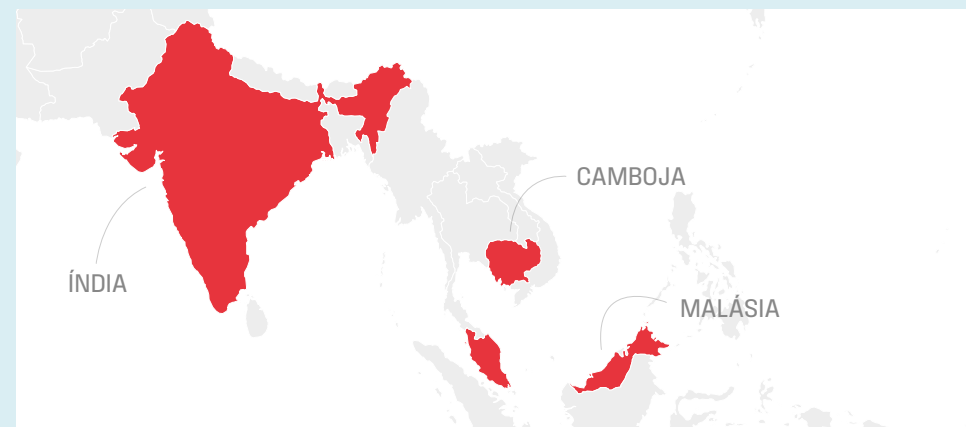
- 5 266 testes de VIH realizados
- 2,4% de testes positivos para o VIH
- 57% de testes de primeira detecção
- 98% de encaminhamento para cuidados de saúde

RESULTADOS



AMÉRICAS E CARIBE

- 6 649 testes de VIH realizados
- 1,2% de testes positivos para o VIH
- 46% de testes de primeira detecção
- 116% de encaminhamento para cuidados de saúde



ÁSIA DO SUL E DO SUDESTE

- 597 testes de VIH realizados
- 0% de testes positivos para o VIH
- 62% de rastreio inicial
- 0% de encaminhamento para cuidados de saúde
- 18,5% de testes positivos para o VHC (336 testes realizados no total)



AMÉRICAS E CARIBE

- 6 649 testes de VIH realizados
- 1,2% de testes positivos para o VIH
- 46% de testes de primeira detecção
- 116% de encaminhamento para cuidados de saúde

FOCO NA INICIAÇÃO À PREP

1 890 PESSOAS, QUE NÃO ESTAVAM A TOMAR PREP ANTERIORMENTE, INICIARAM O TRATAMENTO PELA PRIMEIRA VEZ DURANTE A EDIÇÃO DE 2025.

O esforço concentrou-se fortemente nas populações mais expostas: os profissionais do sexo (PS) e os HSH representam, por si só, cerca de 90% das pessoas que iniciaram o tratamento, com, respetivamente, 46,1% (873) e 43,5% (824) das iniciações registadas. As mulheres trans também ocupam um lugar significativo neste dispositivo, com 6,8% (130) das iniciações, o que demonstra a capacidade das organizações de alcançar públicos no centro das questões de vulnerabilidade face ao VIH.

As iniciações à PrEP realizadas durante a SIT 2025 ilustram a transição de uma lógica de mero rastreio para uma estratégia de prevenção combinada. Ao visar prioritariamente as populações-chave, nomeadamente os HSH, os TS e as pessoas trans, **esta edição confirma o papel motor da SIT como alavanca de promoção da PrEP**. A articulação bem-sucedida entre as atividades de rastreio, aconselhamento e encaminhamento direto para os serviços de prevenção sublinha a experiência única dos dispositivos comunitários para reduzir as barreiras de acesso aos cuidados de saúde.



© Laurence Geai

BALANÇOS E PERSPETIVAS

A Semana Internacional do Teste 2025 constituiu um momento alto de mobilização comunitária, apesar de um contexto internacional marcado por restrições financeiras graves e sem precedentes no setor da luta contra o VIH.

Esta edição foi diretamente afetada pelos cortes no financiamento da ajuda ao desenvolvimento. Apesar de uma redução global de 5,67% nos testes realizados em comparação com a edição de 2024, o impacto continua a ser enorme, com dezenas de milhares de testes realizados.

Assim, a SIT reafirma o papel fundamental das organizações comunitárias. Face à instabilidade do financiamento internacional, a garantia de recursos sustentáveis e um planeamento reforçado são essenciais para garantir o acesso universal ao rastreio e alcançar os objetivos globais de saúde pública.

PERSISTEM DESAFIOS ESTRUTURAIS, NOMEADAMENTE RELACIONADOS COM:

- as restrições orçamentais
- a indisponibilidade de certos insumos, nomeadamente para as hepatites
- a ligação aos cuidados de saúde; embora atinja 93% para o VIH, o continuum permanece frágil para o VHC e o VHB
- a estigmatização e o medo do diagnóstico, que continuam a travar o acesso aos serviços de saúde

ANSS Santé PLUS (Burundi)

destaca uma: «**reticência persistente de certas populações-chave em recorrer aos serviços de rastreio e cuidados, ligada ao receio de estigmatização e discriminação.**»

AIGA AIDES (Madagáscar)

indica que certas dificuldades na mobilização do público estavam ligadas «**a reticências relacionadas com a estigmatização ou o medo dos resultados.**»

CASM (Canadá)

menciona igualmente «**reações negativas das pessoas relacionadas com o medo, a ansiedade ou certas crenças em torno do VIH**», que podem impedir o recurso ao rastreio.

We Act For Hope (Ruanda)

refere a persistência de «**estigma e medo entre algumas populações-chave**», limitando a participação nas atividades de rastreio comunitário.

TORNE-SE PARCEIRO DA SIT 2026

TEMOS AS CHAVES PARA PÔR FIM À EPIDEMIA DE VIH E ÀS HEPATITES VIRAIS. GRACIAS A VOCÊ, TEREMOS OS MEIOS PARA O CONSEGUIR.



Como parceiro deste evento internacional, tem a oportunidade de reforçar o seu compromisso no setor da solidariedade internacional e da defesa dos direitos humanos, particularmente no que diz respeito ao acesso aos cuidados de saúde.

O seu apoio permitirá que a Semana Internacional de Teste continue a crescer e a fornecer serviços de rastreio inovadores às populações mais vulneráveis ao VIH, às hepatites virais e a outras IST.

Participe ativamente num evento de grande impacto, em pleno desenvolvimento, e junte-se à maior operação de rastreio do mundo.

O seu papel fará a diferença na prevenção e no tratamento precoce destas doenças!

A sétima edição, que se realizará de 23 a 29 de novembro de 2026, destacará a Europa Central e Oriental.

Os parceiros financeiros da SIT 2025



Os parceiros institucionais da SIT 2025



SOBRE COALITION PLUS

Criada em 2008, a Coalition PLUS é uma rede de associações que se mobilizam pela saúde e pelos direitos das populações vulneráveis ao VIH e às hepatites em todos os continentes.

A nossa vocação é ser um elo sólido, eficaz e sustentável na resposta ao VIH e às hepatites, construído com as comunidades, num mundo marcado por crises e pelo retrocesso dos direitos.

PARA TAL, PRETENDEMOS:

- **Ter impacto na saúde global das populações vulneráveis e afetadas pelo VIH em todo o mundo**
- **Influenciar as políticas públicas nacionais, regionais e internacionais**
- **Reforçar a governança horizontal e inclusiva da Coalition PLUS**

15
organizações membros

de 15 países

115
associações parceiras

54 países
em todo o mundo

6 escritórios

Barcelona (Espanha),
Bruxelas (Bélgica), Dakar (Senegal),
Genebra (Suíça),
Marselha e Paris (França)

5
línguas de trabalho:

inglês, árabe, espanhol,
francês, português

Contribuímos para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

em particular o ODS 3 (Saúde e bem-estar) e o ODS 10 (Reduzir as desigualdades)

Um orçamento total de 11 milhões de euros,

dos quais 70% são diretamente repassados às organizações de campo da rede

26 programas em curso

apoiados por 13 organismos públicos e privados

64 colaboradores



Bélgica

Boulevard Emile Jacqmain 90, 1000 Bruxelas

França

Tour Essor 14, rue Scandicci, 93 508 Pantin Cedex

E

Faculdade de Medicina, 27 Bd Jean Moulin, 13 385 Marselha Cedex 5

Espanha

Carrer Mallorca 318, 4o-2a, 08037 Barcelona

Senegal

África Villa N.º 2466 Edifício AF 3.º andar, apartamentos C e D

rue DD 116, Sicap Dieupeul II Dakar

Suíça

c/o Calliopée, Rue de Chantepoulet 10, 1201 Genebra Suíça

Email: coalitionplus@coalitionplus.org

Site web: www.coalitionplus.org

Redes sociais: [@coalitionplus](https://www.instagram.com/coalitionplus)

SEGUE A GENTE!

